

## RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - 2019

### 1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Razão Social: Centro de Reabilitação e Equoterapia Coração Valente / Nome Fantasia: ARCV – Associação de Reabilitação Coração Valente

1.2. Endereço: Rua dos Coqueiros, 197 - Bairro Campestre / Santo André, SP - CEP: 09080-010

Tel: (11) 4226-6343 / Celular (11) 97444-8485 – email: [fabio@equo.com.br](mailto:fabio@equo.com.br)

1.3. Site: [www.arcv.org.br](http://www.arcv.org.br)

1.4. Registros, Certificações e Inscrições em Órgãos Públicos:

Federal: Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) – Ministério da Justiça.

Estadual: CEE (Cadastro Estadual de Entidades) – Governo do Estado de São Paulo/Secretaria de Governo/Corregedoria Geral da Administração; CRCE (Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades) - Governo do Estado de São Paulo/Secretaria de Governo/Corregedoria Geral da Administração.

Municipal: Certificado de inscrição de programa – CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santo André).

CONSELHOS: Associação Nacional de Equoterapia – Ande Brasil, Crefito (Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional).

OSCIP: ( X ) sim ( ) não CEBAS: ( ) sim ( X ) não

### 2. REPRESENTAÇÃO LEGAL

2.1. Apresentação qualificada da Presidente

Nome: Ana Luisa de Lara Uzun

Escolaridade: superior completo / mestrado Profissão: fisioterapeuta

2.2. Apresentação qualificada do Técnico Responsável

Nome: Ana Luisa de Lara Uzun

Escolaridade: superior completo / mestrado Profissão: fisioterapeuta

Órgão de Classe: crefito nº Crefito-3/20482-F

### 3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

I – Assistência social através da reabilitação psicomotora da pessoa com deficiência;

II – Promoção de atividades para o Desenvolvimento Pessoal e Comportamento Humano;

III - Criação de oportunidades ao crescimento dos indivíduos para que possam se desenvolver com autonomia, confiança e conhecimento, aprimorando a concepção do indivíduo como um todo;

IV - Desenvolvimento e implementação de programas de capacitação profissional visando o aperfeiçoamento técnico e promoção de cultura de pessoas envolvidas nas atividades de equoterapia;

V - Fomentar, difundir, conscientizar e fazer aplicar as normas jurídicas e técnicas em reabilitação de pessoas com deficiência, em especial a equoterapia, assistindo a sociedade em geral em todas as matérias que envolvam a questão social, fazendo-o por exemplo, através de congressos, audiências públicas, debates, conferências, seminários nacionais e internacionais, reuniões, cursos, publicações, pareceres, representações, intercâmbios entre países, entre outros.

VI – Colaborar com as autoridades e órgãos governamentais e não governamentais, visando o aperfeiçoamento da boa qualidade de vida como um todo, por intermédio de um desenvolvimento sócio educativo, cultural e desportivo.

VII – Desenvolver e mobilizar forças da comunidade em defesa desses objetivos e interesses maiores da sociedade que tenham como princípio a proteção e a recuperação da pessoa com deficiência;

VIII – Promoção de direitos estabelecidos e construção de novos direitos;

IX – Prestação de serviços gratuitos ou não, permanentes ou pontuais, que visem a promoção dos objetivos supracitados e/ou a sustentabilidade da associação pelos meios lícitos;

X – Estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos referente aos objetivos supracitados.

<b>4.RECURSOS UTILIZADOS</b>	Órgão Público/Secretaria	Valor Mensal	Valor Anual
Fonte Municipal		X	<b>R\$0,00</b>
<b>R\$0,00</b>			
Estadual		X	<b>R\$0,00</b>
<b>R\$0,00</b>			
Federal		X	<b>R\$0,00</b>
<b>R\$0,00</b>			
Fonte	Origem	Valor Mensal	Valor Anual
Próprios	Eventos	<b>R\$1.470,00</b>	<b>R\$17.640,00</b>
Doações	PF	<b>R\$5.138,94</b>	<b>R\$61.667,30</b>
	PJ	<b>R\$3.402,00</b>	<b>R\$40.824,00</b>

TOTAL	<b>R\$10.010,94</b>	<b>R\$120.131,30</b>
Outros (Fumcad, Emendas Parlamentares, Nota Fiscal Paulista, entre outros) <b>R\$ 16.477,57</b> foram utilizados entre janeiro e fevereiro de 2019 (últimos meses de execução do projeto via fumcad iniciado em 2018), esse valor foi o saldo remanescente do valor total do projeto, de R\$92.442,42 captado em 2017 e utilizado no ano de 2018.		

## 5. INFRAESTRUTURA

Imóvel:  Próprio  Cedido  Alugado  Outros:

A ARCV está instalada em um prédio locado próximo ao Centro de Santo André. A área total do prédio é de 500 m<sup>2</sup>. As áreas de atendimento, localizadas no térreo, possuem acessibilidade total. No mezanino, estão os escritórios, sala de reuniões, cozinha. O prédio se divide fisicamente na seguinte disposição:

Frente: área de recuo com 3 vagas de estacionamento (10 m x 5 m).

Recepção (térreo): mesa da recepcionista, telefone, computador, bancos de recepção.

Banheiros (térreo): sanitário e lavabo masculino e feminino, totalmente adaptados.

Sala de estimulação complementar (térreo): sala de atendimento com 6 m<sup>2</sup>, para prática de fisioterapia e avaliação/anamnese. Possui espelhos na parede, tablado e itens de posicionamento e estimulação do praticante.

Rampa de montaria (térreo): rampa elevatória, construída em cimento, tijolos e alvenaria, elevando-se cerca de 1,5 metro do chão, para acesso de caminhantes e cadeirantes à altura do animal, unindo a área de recepção à pista de equitação.

Pista de equitação (térreo): Pista coberta medindo 10 m x 26 m terreno plano, chão de terra batida coberta por areia e serragem. Cobertura total do espaço com telhas de material em fibra transparente, proporcionando luminosidade natural durante o dia. Iluminação completa para o atendimento noturno. Suportada por estrutura metálica com espaçamento para ventilação e equilíbrio térmico.

Baias (térreo): 6 baias em alvenaria, cobertas, dormitórios e locais de tratamento dos animais. Estrutura com cocho de alimentação e drenagem. Medida de cada: 3,5 m x 3 m.

Selaria (térreo): sala de acondicionamento e conservação das selas, arreios, capacetes, estribos e todo material utilizado para a montaria.

Esterqueira (térreo): depósito de esterco e dejetos, para acondicionamento até o descarte semanal. Construído em alvenaria, medindo 2 m x 1,5 m, em conformidade com padrões de manejo sanitários – fiscalizado pela Vigilância Sanitária, possui alvará de autorização.

Depósito (térreo): acondicionamento de ração, capim, remédios, material de limpeza.

Cozinha (mezanino): cozinha de apoio à equipe, micro-ondas, geladeira, mesa, cadeira.

Banheiro de funcionários (mezanino): banheiro e lavabo para funcionários, masculino e feminino.

Recepção Mezanino: área utilizada como escritório.

Sala de reuniões e treinamento (mezanino): Sala principal medindo 6 m x 4 m, utilizada como escritório, local de reuniões e de treinamento. Possui 10 carteiras com apoio, flip chart, aparelho retroprojetor, mesa de escritório, computador.

Área de exercícios e recreação da equipe equina (em frente à ARCV): terreno cedido como empréstimo à ARCV, em frente à sede, com 200 m<sup>2</sup>, utilizado como campo de exercícios, banho de sol e recreação para os animais.

Equipamentos permanentes:

A ARCV possui 5 computadores (notebooks) usados nas tarefas administrativas, 2 impressoras, 1 projetor multimídia utilizado para dar cursos e fazer reuniões com a equipe técnica da instituição, bem como com as famílias e praticantes atendidos pela instituição, câmera fotográfica e filmadora para registrar os atendimentos, eventos e gerar materiais de divulgação do trabalho.

\*Obs: Todos os itens anteriores foram adquiridos após contemplação de projeto junto ao programa de apoio à instituições da Coop - Cooperativa de Consumo em setembro de 2016.

## **6. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

6.1. Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício:

- “Projeto Inclusão de Crianças e Adolescentes pela Equoterapia” (Projeto executado com recursos captados dedutíveis do IR via Fumcad/SA)

- “Programa Inclusão pela Equoterapia” (Programa viabilizado através do apadrinhamento / patrocínio realizado por pessoas físicas e jurídicas e com recursos próprios gerados através de eventos beneficentes, campanhas, dentre outras ações).

#### 6.1.1. Objetivos

##### Objetivos Gerais

- Promover a autonomia e inclusão social através da prática regular da Equoterapia conforme necessidades individuais de cada praticante, através da evolução física, motora, educacional (cognitiva), psicoafetiva, autoestima e confiança, impactando a qualidade de vida dos atendidos e suas famílias.
- Conseguir parcerias com pessoas físicas e iniciativa privada para viabilizar os atendimentos e garantir a sustentabilidade da instituição.

##### Objetivos Específicos

- Projeto “Inclusão de Crianças e Adolescentes Pela Equoterapia” – Viabilizado com recursos via Fumcad:

Prestar atendimento gratuito à Crianças e Adolescentes de Santo André nas áreas da reabilitação - física, mental e social, tendo como principal recurso a Equoterapia, e que estão inscritas em nossa fila de espera.

- Projeto “Inclusão Pela Equoterapia” – Viabilizado através do apadrinhamento realizado por pessoas físicas e jurídicas e recursos próprios (eventos beneficentes, campanhas, etc...):

Prestar atendimento gratuito a crianças e adolescentes (independentemente do município de residência, que possuem indicação para atendimento em equoterapia e que estão inscritas em nossa fila de espera).

#### 6.1.2. Abrangência Territorial

- Projeto Inclusão de Crianças e Adolescentes pela Equoterapia: aberto para atender residentes de todo o município de Santo André.
- Programa Inclusão Pela Equoterapia: aberto para atender residentes de qualquer outro município.

### 6.1.3. Critérios utilizados para a seleção da demanda

A procura pelo atendimento nas áreas da reabilitação física, mental e social, tendo como principal recurso a Equoterapia tem crescido cada vez mais.

A procura provém de recomendações e encaminhamentos realizados por profissionais das áreas clínica e fisiológica, do setor público, privado e de organizações da sociedade civil (ONGS), pessoas que pesquisam sobre o método e buscam solução para alguma necessidade. E especialmente, indicação favorável das famílias que já praticam a Equoterapia, pelas melhorias que têm alcançado com a prática.

Aas demandas são cadastradas e aguardam oportunidade de Triagem e inserção no Programa conforme disponibilidade de recursos para atendimento.

Como o diagnóstico envolve diferentes áreas e diferentes profissionais (Fisioterapia, Psicologia, Educação Física e Equitação), e que requerem frequentemente novas considerações conforme a resposta individual de cada praticante, não é possível estabelecer, salvo exceções, um nível de urgência dentre àqueles que necessitam da prática. Desta forma, a lista de espera obedece prioritariamente, uma ordem cronológica de inscrição.

Os encaminhamentos à ARCV são oriundos essencialmente da rede educacional e de saúde, publica e privada, além de ONGs.

As interações com outros recursos são parte da metodologia da ARCV e são registradas nos prontuários como ações do atendimento. A troca de informações sobre o atendimento a cada praticante ocorre pessoalmente e é necessária na maioria dos casos.

Os profissionais da ARCV geralmente deslocam-se até o local onde o praticante (ou família) frequenta e/ou recebe outros atendimentos: escolas, unidades básicas de saúde (também CAPS), Ongs (como APAE, por exemplo). Os encontros são com professores, coordenadores pedagógicos e profissionais de saúde.

Eventualmente, cerca de uma vez a cada ano, a ARCV organiza um Workshop ou Seminário com toda a rede de relacionamento para exposição dos benefícios e objetivos da prática da Equoterapia, fomentando as trocas e alinhamentos possíveis, como forma de aprimorar os resultados.

Podemos observar a distribuição diagnóstica na tabela abaixo:

Diagnóstico – Praticantes Equoterapia – Pesquisa Interna ARCV 2015

Paralisia Cerebral	34 %
Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDHA)	10 %
Autismo	17 %
Problemas Psico afetivos (Ansiedade)	11 %
Síndrome de Down	7 %
Atraso no desenvolvimento motor de origem desconhecida	7 %
Deficiência Intelectual	2 %
Síndrome de Prader Willi	2 %
Deficit Auditivo	2 %
Hidrocefalia	4 %
Síndrome de West	2 %
Má formação do Corpo Caloso	2 %

#### 6.1.4. Atividades realizadas e metodologia empregada

##### Aspectos Gerais da Metodologia

##### Caracterização do Atendimento

Atendimento gratuito nas áreas da reabilitação física, mental e social, tendo como principal recurso a Equoterapia, com propósito de promover a inclusão social. Todos os processos envolvem orientação familiar para consecução dos objetivos.

A Equoterapia tem reconhecimento pelo êxito como prática complementar para pessoas com deficiência física ou intelectual, porém cresce a demanda pelo atendimento em necessidades ligadas ao aspecto psicológico e comportamental.

As áreas abrangidas pelo atendimento são:

Saúde: deficiência física e/ou mental (PCD);

Educação: necessidades educativas especiais (PNE);

Social: distúrbios evolutivos ou comportamentais.

### Aplicações e indicações para a prática de Equoterapia

No Brasil, a Equoterapia é normatizada pela Associação Nacional de Equoterapia Ande-Brasil, entidade assistencial sem fins lucrativos.

O método é reconhecido pelo Ministério da Saúde através do Conselho Federal de Medicina (CFM – 06/04/1997) e o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFITO – 27/03/2008).

Fora do Brasil, a terapia é reconhecida há muitos anos, com centros de referência na Alemanha, Suíça e Áustria. A DKThR – Deutsches Kuratorium für Therapeutisches Reiten (Alemanha) localizada na Europa e Horses in Education and Therapy International Federation HETI (Estados Unidos) são reconhecidas internacionalmente como associações internacionais de desenvolvimento em Equoterapia.

Em síntese, as indicações tratam:

- Lesões neuromotoras de origem encefálica ou medular;
- Disfunções sensório-motoras;
- Necessidades educativas especiais;
- Distúrbios: evolutivos; comportamentais; de aprendizagem e emocionais.

### Função do cavalo

O cavalo constitui-se na metodologia como principal agente de reabilitação e educação, com funções terapêuticas específicas. Os animais são cuidadosamente selecionados e permanentemente e metodologicamente desenvolvidos para a função. A equipe equina da ARCV é constituída por 6 cavalos.

É necessário que o cavalo de Equoterapia desenvolva-se como animal dócil, de porte, força e movimentos adequados, que se deixe montar e manusear, transformando-se em um amigo; o praticante de Equoterapia cria com ele um relacionamento afetivo importante; transforma-se em um personagem na vida das pessoas, passando a ser um ponto de contato sedutor com o mundo que as rodeia. O praticante, por suas necessidades de alegrar-se, de amar e estabelecer limites e o cavalo estabelecem uma relação harmoniosa e conseguem atuar juntos. O código usado nesta relação é o da afetividade, estabelecida graças à desinibição e à confiança recíproca.

A atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo

e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. Na Equoterapia, o cavalo é agente:

- Cinesioterapêutico;
- Pedagógico;
- De inserção social.

### Benefícios

Os benefícios esperados com a prática regular da Equoterapia são melhoras globais, com evoluções significativas no sistema motor, psico-afetivos e sociais, impactando positivamente na qualidade de vida dessas pessoas, oferecendo-lhes maior autonomia e inserção na sociedade. Podemos citar como resultados:

- Melhora o equilíbrio e a postura;
- Desenvolve a coordenação de movimentos entre tronco, membros e visão;
- Estimula a sensibilidade tátil, visual, auditiva e olfativa pelo ambiente e pelos trabalhos com o cavalo;
- Promove a organização e a consciência do corpo;
- Desenvolve a modulação tônica e estimula a força muscular;
- Oferece sensações de ritmo;
- Aumenta a autoestima, facilitando a integração social;
- Desenvolve a coordenação motora fina;
- Estimula o bom funcionamento dos órgãos internos;
- Ajuda a superar fobias, como a de altura e a de animais;
- Estimula a afetividade pelo contato com o animal;
- Melhora a memória, concentração e sequência de ações;
- Motiva o aprendizado, encorajando o uso da linguagem;
- Ensina a importância de regras como a segurança e a disciplina;
- Aumenta a capacidade de independência e de decisão em situações diversas;
- Promove a sensação de bem estar, motivando a continuidade da prática.

### Dinâmica Familiar no Atendimento

É necessário destacar o papel fundamental da família e/ou responsáveis durante a prática, para o êxito no alcance dos resultados almejados.

Os familiares do praticante são envolvidos em todas as etapas do atendimento, desde as entrevistas preliminares de diagnóstico, constituindo-lhes a ciência dos papéis fundamentais que precisam protagonizar durante e após o período de atendimento.

São realizadas reuniões semestrais ou a qualquer tempo solicitado pelos responsáveis pelo praticante, com o objetivo de acompanhar a rotina e evolução do praticante nos vários ambientes em que frequentam, esclarecer dúvidas quanto aos procedimentos técnicos relacionados à reabilitação, orientando sobre formas de estimulação adequadas para o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), cognitivo e emocional.

Grupos de pais e responsáveis para o apoio psicológico também são realizados nas rotinas de atendimento, fortalecendo as experiências de apoio e desenvolvimento global da família, contribuindo para o pleno desenvolvimento da dinâmica familiar como elemento fundamental para êxito nas metas traçadas.

### Fluxos de Atendimento

Atendimento Receptivo: realizado por telefone ou pessoalmente, informa questões preliminares sobre a ARCV, estrutura, equipe, horários, atendimento envolvendo montaria e estimulação complementar, requisitos para o atendimento gratuito, vagas e filas de espera. Obtém do interessado informações sobre como e onde encontrou a ARCV, e procede o preenchimento da fila de espera, se a necessidade identificada é o atendimento social gratuito.

Avaliação Social: conforme a viabilização de financiadores e verbas arrecadadas em eventos, campanhas e com patrocínio, as pessoas inscritas na fila de espera são chamadas para avaliação social, sempre respeitando a ordem de inscrição. Um assistente social realiza entrevista pessoal, identificando o perfil socioeconômico para o atendimento gratuito. Confirmada a condição, é agendada a Avaliação Terapêutica.

Avaliação Terapêutica: No processo anterior de triagem verificou-se quais os profissionais que necessitam participar da avaliação terapêutica: educador físico, fisioterapeuta, psicólogo. Define-se se a presença do praticante será necessária ou a avaliação envolverá somente a família ou responsável. O roteiro de avaliação segue duas linhas: Avaliação Física e Anamnese (de âmbito psicológico). As avaliações têm duração de 50 minutos e envolve a obtenção de informações sobre o histórico do praticante (parto, genética, medicamentos, outros tratamentos), estágio atual das funções motoras, reflexos, tônus, trofismo, peso, altura, entre outras. Na anamnese, dados sobre fobias, comportamentos, ocorrências, queixas. Nesta etapa registram-se também dados cadastrais sobre a rotina cotidiana do praticante e família, locais que frequenta fora do lar. Com base nestas avaliações, é traçado o Plano de Prática Terapêutica.

Programas: O Plano de Prática Terapêutica considera a inserção em uma das 3 categorias do Programa de Atendimento, conforme o perfil identificado: Hipoterapia,

Educação-Reeducação e Pré-Esportivo. Cada Programa define-se o cavalo ideal de acordo com o perfil do praticante, alinhando o estímulo mais adequado; também se há necessidade de montaria dupla (o terapeuta precisa montar junto com praticante para sustentá-lo sobre o cavalo), ou apenas apoiar o praticante caminhando ao lado, ou ainda necessidade de mais que um terapeuta para auxiliar na sessão (dois terapeutas mais o condutor do cavalo). Na Hipoterapia, o cavalo é base do exercício, é voltado a pessoas que não apresentam muito controle motor, sendo então estimulado pelo passo tridimensional do cavalo; o programa de Educação-Reeducação, é aplicado quando o praticante já tem alguma autonomia sobre o cavalo, trabalhando-se bastante as questões cognitivas e psicoafetivas; no Pré-esportivo são inseridas técnicas de equitação e no programa Esportivo, o praticante se prepara para competições específicas com objetivo de interação e inserção social por meio do esporte.

Prática Terapêutica: As sessões de prática, realizadas 1 vez por semana, duram em torno de 50 minutos, divididos entre Montaria e Atividades de Estimulação Complementar que podem ser realizadas junto aos cavalos das baias ou salas terapêuticas. A permanência das pessoas contempladas pelos nossos projetos em atendimento é de 1 ano.

#### 6.1.5. Quadro de recursos Humanos

<b>Quantidade</b>	<b>Cargo/Função</b>	<b>Escolaridade</b>	<b>Regime de Contratação</b>	<b>Carga horária/semanal</b>
01	Assistente Social	Superior Completo	P. Serviços	Conforme demanda
05	Fisioterapeuta	Superior Completo	P. Serviços	Conforme demanda
1	Veterinário	Superior Completo	P. Serviços	Variável
04	Psicólogo	Superior Completo	P. Serviços	Conforme demanda
01	Educador físico	Superior Completo	P. Serviços	Conforme demanda

01	Secretária	Ensino médio	CLT	44h00
04	(*) Coordenação  (Membros da Diretoria)	Superior Completo	P. Serviços	24h00
01	Auxiliar Geral	Ensino fundamental	CLT	44h00
03	Auxiliares-Guias	Ensino médio	CLT	44h00

6.1.6. Quadro de voluntários

Quadrimestre	Área/ Quantidade	Escolaridade	Regime de Contratação	Carga horária/semanal
1º	Psicologia – 6 Fisioterapia – 4 T.O – 4	Estudante– Ensino superior	Voluntário / Estagiário	4 horas
2º	Psicologia – 6 Fisioterapia – 3 Ed. Física – 1	Estudante– Ensino superior	Voluntário / Estagiário	4 horas
3º	Psicologia – 7 Fisioterapia – 3 T. O – 3	Estudante– Ensino superior	Voluntário / Estagiário	4 horas

### 6.1.7. Avaliação e monitoramento (resultados alcançados, facilidades e dificuldades encontradas)

Avaliações e Monitoramento: A avaliação e o monitoramento dos praticantes e dos processos são contínuos e sistemáticos dentro da área de atuação de cada profissional. Os principais processo e ferramentas de monitoramento e avaliação são:

Prontuário: o acompanhamento é registrado na ficha de cada praticante, evoluído a cada sessão pelo terapeuta responsável pelo caso. As evoluções de AVDs – Atividades da Vida Diária, relatadas pelos familiares são indicativos relevante, além dos exames e avaliações físicas realizadas pelos terapeutas, que ocorrem nas Sessões de Prática e nas AECs (Atividades de Estimulação Complementar).

Sessões de Prática: as observações do terapeuta responsável são registradas no Prontuário. Afinal, de cada sessão, há um tempo reservado para resumos, dúvidas e trocas de informações. Para necessidades maiores de interação, agendam-se reuniões extras.

Reunião semanal dos Coordenadores (Saúde Mental, Fisioterapia/Educação Física e Equitação): espaço para discussão de casos e processos, avalia-se continuamente e com a equipe multidisciplinar os progressos, metas e desafios.

Reunião mensal com toda equipe: para discussão de casos, eventos e processos, avalia-se continuamente com a equipe multidisciplinar os progressos, metas e desafios.

Reunião Semestral com Pais: a cada semestre é realizada a reunião ordinária reunindo os pais (ou responsáveis), muito ricas em informações e trocas entre todos.

#### Resultados alcançados:

Os resultados alcançados com a prática regular da Equoterapia são individuais, e representam em síntese, melhoras globais, com evoluções significativas no sistema motor, psico-afetivos e sociais, impactando positivamente na qualidade de vida dessas pessoas, oferecendo-lhes maior autonomia e inserção na sociedade.

6.1.9. Quadro resumo das atividades desenvolvidas	Público Alvo	Faixa etária	Horário de atendimento	Capacidade de atendimento	Número de usuários atendidos	Periodicidade da Semana	Demandas Reprimidas
Nome do Serviço							

<b>Atividades Desenvolvidas</b>	<b>Publico Alvo</b>	<b>Faixa Etária</b>	<b>Capacidade e atendimento mensal</b>	<b>Atendimentos/ Mês</b>	<b>Vagas conveniada</b>	<b>Nº de pessoas não atendidas (demanda reprimida)</b>
<p><b>Projeto:</b> “Inclusão de Crianças e Adolescentes Pela Equoterapia”</p> <p><b>Recursos captados via Fumcad</b></p> <p><i>*O Projeto foi finalizado em janeiro de 2019</i></p>	<p>Crianças e Adolescentes com necessidades de reabilitação - física, mental e social através da Equoterapia residentes em Santo André.</p>	<p><b>1 a 6 anos: 4</b></p> <p><b>7 a 12 anos: 8</b></p> <p><b>13 a 17 anos: 4</b></p>	96	64	16	60

<b>Programa:</b> <b>“Inclusão Pela Equoterapia”</b>	Pessoas com necessidades de reabilitação física, mental e social através da Equoterapia, inscritas em nossa fila de espera, residentes em Santo André ou qualquer outro município	<b>7 a 12 anos: 4</b>				
		<b>13 a 17 anos: 5</b>				
		<b>18 a 22 anos: 2</b>	96	64	0	90
		<b>23 a 27 anos: 2</b>				
		<b>33 a 38 anos: 1</b>				

### ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO.

*Recesso em Julho e Dezembro. Retomamos as atividades na segunda quinzena de janeiro e fechada em feriados oficiais. No quadro a seguir os profissionais que atuam nos atendimentos de Equoterapia:*

Horário	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
8h00 às 12h00	Administrativo	Administrativo	Administrativo Coordenação	Administrativo	Administrativo	Administrativo

	Coordenação Técnica Atendimentos de equoterapia	Treinamento dos animais	Técnica Atendimentos de equoterapia	Coordenação Técnica Atendimentos de equoterapia	Coordenação Técnica Atendimentos de equoterapia	Coordenação Técnica Atendimentos de equoterapia
13h30 às 17h30	Administrativo Equitação Lúdica	Administrativo Coordenação Técnica Reunião Diretoria Atendimentos de equoterapia	Administrativo Manutenção do espaço	Administrativo Coordenação Técnica Atendimentos de equoterapia	Administrativo Manutenção do espaço	
18h30 às 21h30		Administrativo Coordenação Técnica Atendimentos de equoterapia	Equitação Lúdica	Administrativo Coordenação Técnica Atendimentos de equoterapia		

a) Orientação/encaminhamento dado a estas pessoas (demanda reprimida)

O atendimento realizado pela ARCV é realizado em gratuidade total. A ARCV acolhe todos os encaminhamentos oriundos da rede socioassistencial do município, tanto pública como privada, nas áreas de saúde, educação, além de outras pessoas que procuram espontaneamente, encontrando a ARCV através de pesquisas. Todos são cadastrados, com registro de informações básicas. Porém a Triagem, que é realizada por um profissional de assistência social só ocorre quando há abertura de novas vagas – quando a ARCV consegue obter recursos. Após a Triagem e identificação do perfil socioeconômico para inserção no Programa, sucedem-se avaliações técnicas diagnósticas, que envolvem a anamnese (âmbito psicológico), e físicas.

Cabe ressaltar que a procura tem aumentado muito, a cada mês, pela expansão do histórico de resultados positivos obtidos pela Equoterapia. É um aumento que registra-se não só no Brasil, mas em outros países igualmente. A lista de espera atual possui 150 pessoas.

Como parte de seu processo de desenvolvimento, a ARCV vem aprimorando neste momento o banco de dados da lista de espera, procedendo processos agilizados de atualização e tabulações mais específicas, como forma de compreender a origem das demandas segundo suas necessidades e características: localidade, faixa etária, e todas informações necessárias para um planejamento mais preciso e busca da adequação e estrutura para atendimento a esta demanda.

A própria iniciativa de inscrição junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santo André que realizamos neste momento é uma ação resultante do processo de planejamento estratégico, em que um dos intuitos é buscar novas articulações, oportunidades de parceria e financiamento.

Além do cadastro, as pessoas e famílias recebem no primeiro contato com a ARCV, orientações preliminares sobre a indicação (e especialmente, neste primeiro momento, a contraindicação) da Equoterapia: faixa etária, tipos de condições e patologias físicas em que a prática não é recomendada. É comum a procura e o encaminhamento mesmo realizado por médicos que equivocam-se na indicação da prática. Como exemplo, pessoas com escoliose (acima de 30º) ou crianças com Síndrome de Down antes dos 3 anos de idade não podem praticar Equoterapia.

A ARCV também no contato preliminar expõe sobre a estimativa tempo para o atendimento. Como relatado, a lista atual, com a estrutura disponível hoje é de 5 anos.

b) A Organização é referenciada ao:

I. CRAS: ( ) sim ( **X** ) não. Qual o CRAS?

II. CREAS

III. Centro POP:

## 7. CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

Visando manter a excelência nos atendimentos, a ARCV incentiva a constante busca por conhecimento no que tange a área clínica e também a gestão, fomentando internamente momentos para troca de experiências entre os profissionais da instituição (equipe multiprofissional). Dentre as reuniões que ocorrem sistematicamente podemos citar:

Reunião semanal dos Coordenadores (Saúde Mental, Fisioterapia/Educação Física e Equitação): espaço para discussão de casos e processos, onde avalia-se continuamente e com a equipe multidisciplinar os progressos, metas e desafios.

Reunião mensal com toda equipe: para discussão de casos, eventos e processos, avalia-se continuamente com a equipe multidisciplinar os progressos, metas e desafios.

Cursos e Capacitações: em 2018, 9 membros da equipe terapêutica e de coordenação realizaram curso de pós graduação em Equoterapia; 4 membros da equipe terapêutica realizaram cursos de Volteio Interativo; 4 membros da equipe terapêutica realizaram curso de materiais de encilhamento (tipos equipamentos utilizados nos cavalos para realização de montaria) visando a otimização dos estímulos gerados ao praticante e a escolha correta do equipamento para cada caso.

## 8. IMAGENS DE ALGUMAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019

Atividade em Grupo



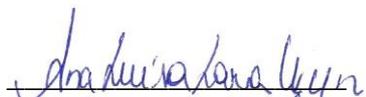
## Atividade de Montaria

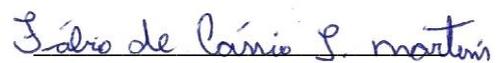


## Atividade de escovação



Santo André, 20 de dezembro de 2019

  
Ana Luisa de Lara Uzun  
Presidente

  
Fábio de Cássio T. Martins  
Coordenador Adm